



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

Projeto Erasmus+ 2020-I-PT01-KA102-
078165 “Empowering Skills - Health,
Arts and ICT in Europe”

Resumo do Projeto

A candidatura ao projeto KAI-“Empowering skills - Health, Arts and ICT in Europe”-20-21 surge da aposta do AE em alargar a oferta educativa e formativa europeia a mais alunos dos CPs, apostando também no JS, com o intuito de reforçar a inovação no ensino profissional. Este ano letivo, dos 268 alunos a frequentar os 4 CP, 72 beneficiam de ASE, o que reflete os problemas económicos de contextos familiares e socio económicos desfavorecidos, impedindo-os de participarem em iniciativas deste cariz. Como atualmente 10 alunos do 12.º do TAS estão envolvidos num projeto Mobilidade Individual, esta candidatura propõe-se alargar os envolvidos de 11% para 33%, dando assim oportunidade a 26 dos 3 CP (TAS, TDG E TGPSI), entre eles 4 alunos surdos. Esta é a primeira candidatura mais alargada com um maior número de alunos de CP e com JB (Job Shadowing) para professores que fomentará a cooperação transnacional entre organismos de educação e formação, melhorando competências e aptidões essenciais, potenciando a melhoria da qualidade do trabalho docente em prol do desenvolvimento profissional dos alunos, resultando num replicar boas práticas e novos métodos no quotidiano para a modernização do AE. A missão da candidatura é: potenciar um melhor desempenho da aprendizagem, diminuindo o número de alunos com módulos de aprendizagem em atraso e aumentando a taxa dos que concluem o curso; reforçar uma postura de maior responsabilidade e ligação à escola, maior auto capacitação e autoestima; aumentar a taxa de empregabilidade nas suas áreas de formação; criar igualdade de oportunidade na participação em projetos de educação e desenvolvimento Erasmus+, integrando alunos surdos; criar oportunidades de estágios profissionais de nível europeu para alunos oriundos de contextos desfavorecidos; proporcionar a alunos e professores experiências que promovam o desenvolvimento cultural e linguístico e a identidade europeia; envolver pela 1.ª vez, professores e técnicos especializados de CP em projetos de dimensão europeia; apoiar o desenvolvimento profissional dos professores com a finalidade de inovar e melhorar a qualidade do ensino; proporcionar mais oportunidades de trabalho colaborativo, num ambiente mais moderno e dinâmico; dotar os docentes de uma maior capacidade para desencadear mudanças em prol da modernização e da abertura internacional do AE. Espera-se que a mobilidade permita aos alunos colocar em prática as competências adquiridas e perceber que a língua não pode ser uma barreira na prestação de serviços. Para avaliar a evolução nas diferentes áreas, serão aplicados testes pré e pós mobilidade para avaliar o conhecimento de projetos de mobilidade na europa, a perceção do impacto na sua formação pessoal e profissional, aspetos culturais dos países de destino, aspetos linguísticos e conteúdos específicos da área de trabalho. Relativamente ao JB, espera-se profissionais com perfil *worldminded professional*, com espírito de abertura, curiosidade, reflexão e sentido crítico, motivação para partilha, inovação, mais competências ao nível do trabalho colaborativo e partilha de boas práticas e mais competências ao nível de línguas estrangeiras. Para avaliar os resultados das aprendizagens esperados pretende-se que os docentes partilhem o Guião de Trabalho/ Registo de Observação elaborado durante o período de JS, sobre o trabalho observado com propostas de aperfeiçoamentos a integrar na sua prática pedagógica, ao nível da coordenação e cooperação com pares, da implementação e avaliação da formação em contexto de trabalho dos formandos e possível revisão de documentos estruturantes do AE. O impacto do projeto será a médio e/ou longo prazo e vai possibilitar ao AE a abertura a oportunidades para criar uma estratégia de internacionalização aperfeiçoada e reforçada. Ao nível da comunidade local toda a bagagem científica, linguística e cultural dos alunos adquirida, terá repercussões nas futuras instituições empregadoras, que contarão com profissionais mais conscientes da importância da formação em contextos culturais diferentes e dotados de soft skills que lhes permitam ter um desempenho mais eficaz e produtivo. A divulgação do projeto na página do AE e nos jornais locais contribuirá para a promoção da imagem de uma escola dinâmica, inovadora, competitiva e centrada numa visão europeia.